



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

**PRIMEIRO RELATÓRIO PARCIAL
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021
TRIÊNIO (2021-2023)**

LAVRAS – MG

Março/2023

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS – UFLA

Reitor

João Chrysóstomo de Resende Júnior

Vice-Reitor

Valter Carvalho de Andrade Júnior

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Comunitários

Elisângela Elena Nunes Carvalho

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Christiane Maria Barcellos Magalhães da Rocha

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Viviane Naves de Azevedo

Pró-Reitora de Graduação

Ronei Ximenes Martins

Pró-Reitor de Pesquisa

Luciano José Pereira

Pró-Reitor de Planejamento e Gestão

Márcio Machado Ladeira

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Adelir Aparecida Saczk

Pró-Reitor de Infraestrutura e Logística:

João Cândido de Souza

SU

1. INTRODUÇÃO	5
1.1. Apresentação	5
1.2. Histórico da Universidade Federal de Lavras	12
1.3. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	16
1.4. Comissão Própria de Avaliação - CPA	18
1.5. Concepção da Autoavaliação na UFLA	20
2. METODOLOGIA	20
2.1. Planejamento Estratégico de Autoavaliação	20
2.2. Instrumentos de Avaliação para a Coleta de Dados	22
2.3. Sensibilização da Comunidade Acadêmica	23
2.4. A Aplicação dos Instrumentos	23
2.5. A Análise dos Dados	26
3. DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS	27
3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	27
3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	35
3.2.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	36
3.2.2. Responsabilidade Social da Instituição	38
3.3. Análise de sugestões, críticas e elogios	41
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS E POSSÍVEIS AÇÕES	46
5. REFERÊNCIAS	47

ÍNDICES DE FIGURAS, QUADROS E TABELAS

Figura 1. Estrutura Organizacional da UFLA	17
Figura 2. Imagem Utilizada Para divulgação e sensibilização da comunidade acadêmica.	24
Figura 3. Divulgação da Autoavaliação Institucional realizada na página da UFLA	25
Figura 4. Imagem do e-mail institucional enviado a toda comunidade acadêmica	25
Quadro 1. Unidades Acadêmicas e seus respectivos cursos de graduação	7
Quadro 2. Unidades Acadêmicas e seus respectivos cursos de pós graduação	9
Quadro 3. Subdivisão das avaliações parciais	21
Quadro 4. Eixos analisados na autoavaliação de 2021	22
Quadro 5. Índices de respostas dos questionários enviados à comunidade acadêmica e à comunidade externa.	26
Tabela 1. Participação dos discentes da graduação presencial por curso e ano das autoavaliações no triênio.	28
Tabela 2. Participação dos discentes da pós-graduação por curso e ano das autoavaliações no triênio.	30
Tabela 3. Participação dos docentes de acordo com sua classificação carreira acadêmica e o ano das autoavaliações no triênio.	32
Tabela 4. Participação dos técnicos administrativos de acordo com o tempo de UFLA e o ano das autoavaliações no triênio.	33
Tabela 5. Conhecimento Sobre Existência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na UFLA.	34
Tabela 6. Conhecimento/Leitura dos Relatórios de Autoavaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA).	35

Tabela 7. Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	37
Tabela 8. Como você avalia objetivos, estratégias e ações do PDI da UFLA?	37
Tabela 9. Como você avalia o cumprimento das ações do PDI da UFLA?	38
Tabela 10. Como você avalia o relacionamento da UFLA com os órgãos municipais, estaduais e federais?	38
Tabela 11. Como você avalia a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na UFLA para o desenvolvimento regional, estadual e nacional?	39
Tabela 12. Como você avalia o relacionamento da UFLA com o mercado de trabalho?	40
Tabela 13. Como você avalia a interação da UFLA com a comunidade na área cultural e artística.	40

1 INTRODUÇÃO

1.1 Apresentação

Fundada em 1908 sob o lema do Instituto Gammon “Dedicado à glória de Deus e ao Progresso Humano”, a Escola Agrícola de Lavras passou a ser chamada Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL) em 1938. A federalização ocorreu em 1963. Foi em 1994 que a instituição se tornou universidade, hoje conhecida como Universidade Federal de Lavras (UFLA). Essa trajetória tem início com a concretização dos ideais de seu fundador, Dr. Samuel Rhea Gammon, e de seu primeiro diretor, Dr. Benjamim Harris Hunnicutt.

Nesse Século de existência, embora tenha se consolidado pelo seu pioneirismo na área de ciências agrárias, atualmente a UFLA consolidou-se pela extraordinária geração de conhecimentos científicos e tecnológicos em diferentes campos do saber. Com a abertura recente de cursos, tais como Direito, Pedagogia, Engenharias (Civil, Química, Mecânica, Materiais e Física) e Medicina, a UFLA segue seu projeto de fortalecimento e consolidação também nas áreas de humanas, exatas e ciências da saúde.

Atualmente, a instituição está comprometida com sua inserção nos diferentes campos do saber, desafiando-se a estruturar novos cursos que sejam reconhecidos pela mesma qualidade que marcou sua história centenária. A UFLA, frente a sua missão, compromisso e valores, tem atuado no ensino de graduação e de pós-graduação, pesquisa e extensão, sob a forma de atividades presenciais e à distância, formando profissionais altamente capacitados para o mercado de trabalho, produzindo conhecimento nas mais diversas áreas e levando esse conhecimento à comunidade científica e externa por meio de projetos de pesquisa e extensão. Além disso, a UFLA, especialmente no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, é comprometida com o ensino público e gratuito de qualidade, com o desenvolvimento econômico e social, com a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) oferece diversas formações, contando com 37 cursos de graduação presenciais em seu Campus Sede. Dentre eles, destaca-se o Bacharelado Interdisciplinar em Inovação, Ciência e Tecnologia (BICT) de primeiro ciclo, que se desdobra em sete cursos de segundo ciclo; além de oferecer dois cursos na modalidade de ensino a distância (EAD). A instituição também oferece 41 cursos de pós-graduação Stricto Sensu, sendo 33 cursos na modalidade acadêmica e 8 cursos na modalidade profissional.

No Campus de São Sebastião do Paraíso (Campus Paraíso), a UFLA oferece um curso de graduação em Bacharelado Interdisciplinar em Inovação, Ciência e Tecnologia (BICT) de primeiro ciclo, que se desdobra em três cursos de graduação de segundo ciclo.

A estrutura administrativa é exercida pelos órgãos de administração superior que compreendem o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), o Conselho Universitário (CUNI), o Conselho de Curadores e a Reitoria, integrada pelo reitor, vice-reitor, Pró-reitorias, Órgãos de Apoio e Assessoramento e Órgãos Suplementares à Congregação de cada Unidade Acadêmica (faculdades, escolas ou institutos).

As Pró-reitorias são: de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC); de Extensão e Cultura (PROEC); de Gestão de Pessoas (PROGEPE); de Graduação (PROGRAD); de Infraestrutura e Logística (PROINFRA); de Pesquisa (PRP); de Planejamento e Gestão (PROPLAG); e de Pós-Graduação (PRPG). A Pró-Reitoria de Graduação tem a seguinte composição: Secretaria Administrativa; Conselho de Graduação (ConGRAD); DPGA - Diretoria de Planejamento e Gestão Acadêmica; DADE – Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento do Ensino; DRCA – Diretoria de Registro e Controle Acadêmico; e DRPE – Diretoria de Regulação e Políticas de Ensino.

A UFLA conta também com as Unidades Acadêmicas, que têm por finalidade o planejamento e a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão, sendo constituídas por Institutos, Faculdades/Escolas que atuam nas áreas do conhecimento científico inter-relacionadas, a saber:

- Escola de Ciências Agrárias;
- Escola de Engenharia;
- Faculdade de Ciências da Saúde;
- Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas;
- Faculdade de Filosofia, Ciências Humanas, Educação e Linguagens;
- Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária;
- Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação;
- Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas;
- Instituto de Ciências Naturais.

Quadro 1. Unidades Acadêmicas e seus respectivos cursos de graduação.

UNIDADE ACADÊMICA	GRADUAÇÃO
Escola de Ciências Agrárias de Lavras (ESAL)	Agronomia Engenharia de Alimentos Engenharia Florestal
Escola de Engenharia (EENG)	Bacharelado Interdisciplinar em Inovação, Ciência e Tecnologia (BICT) <ul style="list-style-type: none">○ Engenharia Agrícola○ Engenharia Ambiental e Sanitária○ Engenharia Civil○ Engenharia de Controle e Automação○ Engenharia de Materiais○ Engenharia Mecânica○ Engenharia Química
Faculdade de Ciências da Saúde (FCS)	Área Básica de Ingresso - ABI Educação Física <ul style="list-style-type: none">○ Educação Física – Bacharelado e Licenciatura Nutrição Medicina
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FCSA)	Administração (Bacharelado) Administração Pública (Bacharelado) Administração Pública EaD (Bacharelado) Direito (Bacharelado)

Continua na próxima página.

Continuação da **Quadro 1**.

<p>Faculdade de Filosofia, Ciências Humanas, Educação e Letras (FAELCH)</p>	<p>Área Básica de Ingresso - ABI Letras</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Letras - Português ○ Letras - Português/Inglês <p>Filosofia</p> <p>Pedagogia</p> <p>Letras - Português(EAD)</p> <p>Pedagogia (EAD)</p>
<p>Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária (FZMV)</p>	<p>Medicina Veterinária</p> <p>Zootecnia</p>
<p>Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTIN)</p>	<p>Bacharelado Interdisciplinar em Inovação, Ciência e Tecnologia (BICT)</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Engenharia de Produção ○ Engenharia de Software ○ Engenharia Elétrica
<p>Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas (ICET)</p>	<p>Ciência da Computação</p> <p>Física</p> <p>Matemática</p> <p>Sistemas de Informação</p>
<p>Instituto de Ciências Naturais (ICN)</p>	<p>Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura)</p> <p>Engenharia Física</p> <p>Química (Bacharelado e Licenciatura)</p>

Quadro 2. Unidades Acadêmicas e seus respectivos cursos de pós graduação.

UNIDADE ACADÊMICA	PÓS-GRADUAÇÃO
Escola de Ciências Agrárias de Lavras (ESAL)	Agronomia/Fitotecnia Ciência dos Alimentos Engenharia de Alimentos Ciência do Solo Ciência e Tecnologia da Madeira Engenharia de Biomateriais Engenharia Florestal Entomologia Fitopatologia Fitotecnia Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares
Escola de Engenharia (EENG)	Engenharia Agrícola Engenharia Ambiental Engenharia de Sistemas e Automação Recursos Hídricos Tecnologia e Inovações Ambientais
Faculdade de Ciências da Saúde (FCS)	Nutrição e Saúde Ciências da Saúde

Continua na próxima página.

Continuação da **Quadro 2**.

<p>Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FCSA)</p>	<p>Desenvolvimento Sustentável e Extensão Administração Administração Pública</p>
<p>Faculdade de Filosofia, Ciências Humanas, Educação e Letras (FAELCH)</p>	<p>Filosofia - Mestrado Letras - Mestrado Educação (Mestrado Profissional)</p>
<p>Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária (FZMV)</p>	<p>Ciência e Tecnologia da Produção Animal (CTPA) Ciências Veterinárias (PPGCV) Zootecnia Residência Veterinária</p>
<p>Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTIN)</p>	<p>--</p>
<p>Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas (ICET)</p>	<p>Ciência da Computação Ensino de Ciências e Educação Matemática Estatística e Experimentação Agropecuária Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT) Ensino de Física</p>

Continua na próxima página.

Continuação da **Quadro 2**.

<p>Instituto de Ciências Naturais (ICN)</p>	<p>Agroquímica</p> <p>Biotecnologia Vegetal</p> <p>Botânica Aplicada</p> <p>Ecologia Aplicada</p> <p>Educação Científica e Ambiental</p> <p>Física</p> <p>Fisiologia Vegetal</p> <p>Genética e Melhoramento de Plantas (Acadêmico)</p> <p>Genética e Melhoramento de Plantas (Profissional)</p> <p>Microbiologia Agrícola</p> <p>Multicêntrico em Química de Minas Gerais</p>
---	---

Essas Unidades Acadêmicas são administradas, cada uma, por um diretor e um vice-diretor. Seus órgãos colegiados, com poder deliberativo, incluem a Congregação, os Conselhos Departamentais e os Colegiados de Curso. Cada curso de graduação também tem o seu Núcleo Docente Estruturante (NDE), que atua no acompanhamento e atualização contínua do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs).

No ano de 2004 foi instituído o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) por meio da Lei Federal 10.861. Dentro desse Sistema, cada Instituição de Ensino Superior deveria compor sua Comissão Própria de Avaliação (CPA) com o objetivo de implementar a autoavaliação institucional. A CPA da Universidade Federal de Lavras foi criada em 2004, pela Portaria nº 624, de 3 de novembro de 2004. Esta Primeira CPA, além de propor o Regimento Geral da Comissão, elaborou o primeiro relatório de autoavaliação da UFLA, referente ao período 2004-2006. Desde então tem-se dispensado esforços para construir cultura de avaliação, abrangendo avaliações externas de cursos e desempenho institucional articulando com um processo de autoavaliação interna. Em 2017 foi criado o Programa

de Avaliação Continuada dos Cursos de Graduação da UFLA (AVALIE) com o objetivo de realizar um diagnóstico contínuo dos cursos de graduação da UFLA e, de posse destes dados, realizar um efetivo processo de gestão acadêmico-pedagógica desses cursos visando qualificar e melhorar os processos de ensino e de aprendizagem seus diferentes cursos de graduação.

O presente relatório tem por escopo compilar e analisar os resultados da primeira autoavaliação institucional do triênio 2021-2023. A base foi o ano de 2021, mas como o semestre letivo não estava concomitante ao semestre calendário, tivemos alguns atrasos, além de adaptações que foram necessárias aos itens dos questionários para atender as profundas mudanças provocadas pela pandemia da Covid-19, que incorporou novos e complexos desafios para todos os setores da sociedade. Para essa edição fez-se necessário retomar e revisar os instrumentos utilizados em 2019 e 2020.

Assim, este texto foi estruturado em três capítulos, Introdução, Análise de Dados e Informações, e Recomendações da Comissão Própria de Avaliação. Na Introdução, foram tratados o histórico da Universidade, a composição da CPA, a estratégia de elaboração do relatório e a metodologia. No capítulo Análise de Dados apresentamos resultados da pesquisa aplicada junto à comunidade acadêmica referente ao ano de 2021. E por fim, no capítulo Recomendações da Comissão Própria de Avaliação, foi descrita a retrospectiva das recomendações passadas, bem como sugestões de melhorias futuras.

1.2 Histórico da Universidade Federal de Lavras

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) possui uma longa história, formada por fatos que marcaram a sua trajetória como uma das mais destacadas instituições de ensino superior do Brasil. A história da UFLA inicia-se em 1908, quando foi criada a Escola Agrícola, ainda junto ao campus Chácara das Palmeiras (campus do atual Instituto Presbiteriano Gammon), idealizada por presbiterianos que vieram ao Brasil em missão evangelizadora.

A primeira turma de técnicos agrícolas formou-se em 1911, composta por apenas três estudantes. No ano seguinte, com o aumento do número de estudantes, foi comprado outro terreno para a construção de melhores instalações (atual campus da UFLA, inaugurado em 1922), que batizaram de Fazenda Modelo Ceres, em referência à deusa da agricultura da mitologia grega.

Em 1936 o governo federal reconheceu, oficialmente, a Escola Agrícola de

Lavras, integrando-a ao quadro das escolas de nível superior do país. Em 1938 a instituição passou a chamar-se Escola Superior de Agricultura de Lavras, originando o nome ESAL, pelo qual passou a ser conhecida. Pela Lei 4.307, de 23 de dezembro de 1963, a ESAL foi federalizada e seus professores e servidores passaram a ingressar no quadro permanente do Ministério da Educação e Cultura.

A UFLA construiu sua história ao longo do tempo, exercendo com eficiência o seu papel social no ensino, na pesquisa, na extensão e na prestação de serviços uma das áreas mais estratégicas para toda a nação - as Ciências Agrárias - que, dentre outros importantes aspectos, lida com a produção de alimentos, madeira, fibras, medicamentos e energia renovável, sempre diante do desafio de utilizar, sustentavelmente, os recursos naturais, em harmonia com a preservação ambiental. Desde o início da década de 1990 a UFLA tem ampliado o seu leque de ações, abrangendo diversas áreas do conhecimento e criando cursos nas áreas de Engenharia, Computação, Saúde e Educação.

Em 1994 a Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL) se transformou na Universidade Federal de Lavras (UFLA). A partir de então, esta Universidade experimentou um aumento significativo no número de cursos de graduação e de pós-graduação, de novos professores e estudantes, além de promover o crescimento, geração e transferência de conhecimentos e tecnologias.

A partir de 2003, com o oferecimento do primeiro curso de licenciatura, a UFLA assumiu, definitivamente, o importante papel social na formação de professores para a educação básica, necessidade premente da sociedade brasileira. Nessa mesma linha, em 2007, foram criados seus primeiros cursos noturnos. O ano de 2010 foi marcado pela ampliação da área de Ciências Sociais Aplicadas e pela inserção na área de Ciências Humanas. Unindo-se ao já existente Bacharelado em Administração, foram implementados, no período noturno, o Bacharelado em Administração Pública e as Licenciaturas em Filosofia e em Letras.

O primeiro curso de graduação modalidade a distância, o de Administração, foi criado em 2006, vindo somar-se à primeira iniciativa em graduação, com a participação da UFLA no consórcio Pró-Formar, em parceria com outras universidades. Em 2010, a UFLA já contava com cinco cursos de graduação aprovados na modalidade de ensino a distância. No ano de 2009 a instituição ficou classificada em 4º lugar entre as universidades públicas e privadas do Brasil de acordo com o IGC (Índice Geral de Cursos das Instituições), divulgado pelo MEC/INEP. Em 2010, foi classificada em 3º lugar do Brasil e 1º lugar em Minas Gerais, pelo mesmo índice. Entre 2010 e 2015, ficou sempre entre os três primeiros lugares. Esse indicador considera, em composição, a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação

(mestrado e doutorado). Tal desempenho reflete o trabalho que tem sido desenvolvido no âmbito estrutural e pedagógico da instituição.

Desde 2003 os currículos são flexibilizados, com atividades realizadas pelos estudantes, tais como cursos, congressos, iniciação científica, iniciação à docência, iniciação à extensão, bem como disciplinas eletivas.

Em 2009 outra reforma foi realizada, visando ao aprimoramento dos conceitos de flexibilização e à adoção, em todos os cursos, de conteúdos curriculares que incrementam a formação humanística e cidadã do indivíduo.

A partir do ano de 2014 outras inovações pedagógicas foram implementadas, considerando conceitos modernos como o uso de metodologias ativas e incentivo à interdisciplinaridade na formação dos estudantes, priorizando o aprender a aprender, o aprender a fazer e o aprender a ser, desde os primeiros períodos do curso. Essas ações foram inseridas nos currículos de quatro novos cursos de Engenharia, integrantes da Área Básica de Ingresso (ABI) de Engenharia, bem como no curso de Medicina. Projetos realizados nas diversas áreas objetivam desenvolver a autonomia do estudante com enfoque no “aprender a fazer”.

Em 2018 A Universidade Federal de Lavras (UFLA) destacou-se na avaliação sobre "qualidade de pesquisa" do Ranking Universitário da Folha (RUF), posicionando-se entre as dez melhores instituições do país nos quesitos "recursos captados" (5º lugar), "bolsistas do CNPq (6º)", "publicações docentes" (7º) e "teses" (7º). Os indicadores contribuíram para elevar a classificação geral da qualidade de pesquisa da instituição, da 22ª para a 20ª posição. A instituição obteve, em 2019, os indicadores: 21º de inovação; 16º em qualidade de ensino, e 58º em internacionalização. Os indicadores contribuíram para alavancar a posição da UFLA no ranking geral de universidades, do 31º lugar, em 2017, para o 29º em 2018 e 28º em 2019. Todas as classificações são relativas à avaliação das 196 universidades públicas e privadas do Brasil.

Convém ressaltar que, pelo décimo ano consecutivo, a UFLA aparece no *UI GreenMetric World University Ranking*, que avalia ações sustentáveis desenvolvidas por instituições de ensino no mundo. A Instituição ocupou posição de destaque no *ranking 2021*, sendo a segunda universidade mais sustentável do Brasil e a quarta na América do Sul. Sua pontuação avançou nos últimos anos: em 2021 alcançou 8200 pontos – 100 a mais que a pontuação de 2020. Neste ano, a Universidade conquistou nota máxima na categoria de avaliação “Água”, resultado das ações de gestão sustentável de seus recursos hídricos. O objetivo desse ranking é classificar as universidades a partir de informações sobre como estão suas condições atuais e suas políticas relacionadas à sustentabilidade.

Pelo terceiro ano consecutivo (2019-2021), a UFLA obteve conceito máximo (nota 5), no Índice Geral de Cursos (IGC), destacando que dos 29 cursos avaliados, 34% receberam nota máxima no conceito.

Em 2019, a UFLA obteve o conceito máximo (nota 5) no Índice Geral de Cursos (IGC), apurado pelo Ministério da Educação (MEC). Outro destaque alcançado pela Instituição está no indicador Conceito Médio de Graduação, um dos indicadores avaliados no cálculo do IGC, o qual reflete a mensuração obtida pela participação dos estudantes no Enade, agregada condições de oferta verificada por medidas relativas ao corpo docente, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos. Nessa avaliação, a UFLA obteve a 1ª posição em Minas Gerais e a 2ª no Brasil.

Também se tem conseguido alcançar excelente desempenho nos rankings internacionais THE-Times *Higher Education* e no QS *Top Universities*, que elencam as melhores universidades do mundo, baseando-se em parâmetros como o ensino, pesquisa, visibilidade internacional, citação e parceria com empresas. Pelo Segundo Ano Consecutivo, a Universidade Federal de Lavras (UFLA) sobe 10 posições no *ranking Times Higher Education América Latina* e alcança a 24ª colocação em 2020, após ocupar a 34ª em 2019 e a 44ª em 2018. Este *ranking* avalia as principais missões das universidades: ensino, pesquisa, transferência de conhecimento e perspectiva internacional.

Esses breves fatos e dados, mostram a existência de uma cultura organizacional orientada para a formação de docentes, pesquisadores e profissionais, bem como para a produção científica e tecnológica, e revelamos os principais aspectos do contexto institucional, incluindo aqueles que dizem respeito à atuação conjunta dos departamentos.

Várias Unidades Acadêmicas são responsáveis pela oferta dos cursos de graduação e de pós-graduação, de modo que a interdisciplinaridade tem sido incentivada e valorizada. As iniciativas de cooperação interdepartamental não se limitam aos cursos de graduação e pós-graduação. Os Docentes da UFLA, tipicamente, atuam de forma conjunta em projetos de pesquisa, orientação e coorientação de discentes de pós-graduação, treinamento de discentes, entre outros, buscando sempre colaborações interdepartamentais.

Comprometida com a necessidade de continuar avançando no ensino, pesquisa e extensão, nesse contexto histórico, dinâmico e complexo que gera enormes desafios, sobretudo às instituições de ensino superior, a UFLA expressa no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) seu planejamento estratégico e metas a serem alcançadas, o que passaremos a apresentar no próximo tópico.

1.3 O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

O PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) é o documento que apresenta a missão e os objetivos da universidade, bem como as ações e as metas a serem atingidas pela gestão superior da instituição. O PDI é um documento que identifica a UFLA no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve ou que pretende desenvolver. Ou seja, é um instrumento do planejamento institucional que se presta à formulação coletiva de diretrizes e objetivos claros, necessários para garantir empenho e perseverança na construção destes.

Aprovado pelo Conselho Universitário da UFLA, o PDI atual contempla o planejamento institucional para o período de 2021 a 2025. Como demonstra o PDI, a missão da UFLA é manter e promover excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, formando cidadãos e profissionais qualificados, produzindo conhecimento científico e tecnológico de alta qualidade na sociedade contribuindo para formação do ser humano e profissional criativo, competente, crítico-reflexivo e comprometido com a ética para uma sociedade mais justa e democrática.

A partir de sua visão, a UFLA busca ser referência nacional e internacional como universidade sócio e ambientalmente correta, integrada à sociedade, como centro de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural. Para o cumprimento de sua Finalidade, da sua Missão e de sua Visão, a UFLA está alicerçada pelos seguintes valores: Autonomia; Universalidade; Excelência; Ética; Sustentabilidade; Transparência; Saúde e qualidade de vida; Trabalho em equipe; e Compromisso social. Além disso, a UFLA mantém seu compromisso institucional com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com os princípios da autonomia universitária, com o ensino público e gratuito, com a gestão democrática, com o desenvolvimento social, econômico e ambiental de nosso país, com a valorização humana e profissional dos docentes, discentes e técnicos administrativos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UFLA foi recentemente reformulado considerando as normativas federais que dispõem sobre o planejamento estratégico governamental. Para a elaboração do PDI 2021-2025, foram considerados os instrumentos de planejamento governamental, tomando como base os eixos temáticos presentes nas Instruções Sapiens evidenciando de uma maneira particular as políticas, as diretrizes e os planejamentos específicos para cada área que se articulam com foco no desenvolvimento e na manutenção da qualidade no ensino, pesquisa e

Em relação à formação do quadro efetivo de docentes e técnico-administrativos da Universidade, o PDI explicita critérios de seleção pública para admissão de recursos humanos, assim como a matriz de distribuição de vagas. A matriz apresentada foi de elaboração recente e utiliza diversos índices de produtividade dos departamentos didático-científicos para a definição de alocação de novas vagas de docentes. Esse mecanismo tornou a distribuição de vagas um processo blindado a ações políticas e de representatividade no CEPE (Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão). Essa nova forma de distribuição de vagas estabelecida pelo PDI transparece ainda mais nas estratégias de gestão necessárias para uma política de expansão do corpo docente.

Conforme apresentado no PDI, a gestão orçamentária e financeira está sob a responsabilidade da reitoria e sua contabilidade fica a cargo da Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças (DCOF), subordinada à Pró-reitoria de Planejamento e Gestão.

No PDI constam, ainda, dados referentes à pesquisa, extensão e gestão de assuntos estudantis, comunitários e culturais da UFLA, destacando a assistência estudantil, que prioriza o atendimento aos alunos de baixa renda, mediante avaliação socioeconômica, através de ações efetivas que contribuem significativamente para a contenção da evasão escolar, muito baixa na universidade quando comparada a outras IFES.

O Mapa Estratégico da UFLA para o período de 2021 a 2025 está organizado em três dimensões: “Governança, Aprendizagem e Recursos”, “Processos Internos” e “Resultados e Sociedade”. Cada dimensão é composta por grupos que permitem melhor organização dos objetivos que contribuem para o estabelecimento equilibrado de indicadores e de metas para o período de gestão planejado.

O monitoramento do cumprimento das metas e dos indicadores do PDI 2021-2025 está disponível a toda a sociedade na página da internet <https://ufla.br/pdi>.

1.4 Comissão Própria de Avaliação – CPA

A Comissão Própria de Avaliação - CPA, órgão suplementar da Reitoria da UFLA, é responsável pela condução dos processos de avaliação interna, pela sistematização e pela prestação das informações solicitadas pelos órgãos ministeriais de controle, e tem atuação autônoma em relação aos Conselhos Superiores e demais Órgãos Colegiados da instituição.

À Comissão Própria de Avaliação – CPA da UFLA, observada a legislação pertinente, compete:

- a) Implantação de Programa Permanente de Avaliação Institucional;
- b) Conduzir os Processos de avaliação interna;
- c) Sistematizar e prestar informações relativas ao sistema de avaliação vigente no país;
- d) Fornecer informações acadêmicas e outras informações solicitadas pelos órgãos ministeriais e de controle;
- e) Elaborar e analisar relatórios e pareceres e encaminhar às instâncias competentes;
- f) Desenvolver Estudos e análises visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional;
- g) Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional;
- h) Divulgar os resultados das avaliações;
- i) Elaborar o seu Regulamento Interno a ser aprovado em ato do Reitor;
- j) Exercer outras atividades que lhe sejam atribuídas pelo Reitor.

A CPA atualmente é composta por membros designados pela portaria 275 de 7 de abril de 2022, com as modificações contidas na portaria 1.110 de 29 de dezembro de 2022, conforme abaixo:

Presidente

Alex de Oliveira Ribeiro. (Representante do corpo docente)

Representantes do corpo docente

Flávia Barbosa Silva Botelho

Priscilla Abreu Pereira Ribeiro

Representantes do corpo técnico-administrativo

Sayonara Ribeiro Marcelino Cruz

Warley Ferreira Sahb

Representantes do corpo discente

Lorena Júlio Gonçalves (Pós-graduação)

Rafaella Marques Siquara Silva (Graduação)

Representantes da sociedade civil

Jessé Benedetti Cândido

Josiane Patrícia Aguiar Carvalho

1.5 Concepção da Autoavaliação na UFLA

A Autoavaliação é um processo de autoconhecimento que envolve todos os segmentos da comunidade acadêmica, portanto, ela é democrática e visa obter informações de forma sistemática e contínua para a melhoria dos processos que envolvem a educação superior na instituição. É planejada e operacionalizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) seguindo as dez dimensões instituídas pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES), mas toda a comunidade acadêmica da UFLA tem espaço aberto para contribuir com todas as suas etapas.

Em função de ser uma ferramenta essencial para o planejamento e gestão institucional, a autoavaliação tem recebido atenção especial na universidade, sobretudo, na atual gestão, conforme destacado no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2021 - 2025), pois fornece indicadores nas áreas do ensino, pesquisa e extensão, bem como nas dimensões que tratam de temas ligados à infraestrutura e administração.

Atualmente, está em discussão um novo regimento para a CPA, de maneira a contemplar a nova estrutura organizacional da UFLA visando garantir, principalmente, maior representatividade às unidades acadêmicas e dar maior dinamicidade ao processo de autoavaliação institucional.

2 METODOLOGIA

2.1 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

Neste presente ciclo do processo de avaliação institucional (2021-2023) a Comissão de Avaliação Institucional da UFLA (pró tempore) propôs uma subdivisão das avaliações, conforme Nota Técnica conjunta nº 65/2014 do INEP e da CONAES. Para o primeiro evento avaliativo do ciclo (2021-2023) foram considerados os eixos 1 e 2 e, os eixos 3, 4 e 5, serão avaliados no processo referente ao ano de 2022, contemplando as 10 dimensões, conforme discriminado no quadro 3:

Quadro 3. Subdivisão das avaliações parciais.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional (Ano Base: 2021)	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional (Ano Base: 2021)	Dimensão 1: Missão e PDI Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
Eixo 3: Políticas Acadêmicas (Ano Base: 2022)	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
Eixo 4: Políticas de Gestão (Ano Base: 2022)	Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
Eixo 5: Infraestrutura Física (Ano Base: 2022)	Dimensão 7: Infraestrutura Física

No relatório trienal, previsto para 2023, está prevista a avaliação das 5 dimensões de modo a referenciar e validar a comparação com os anos anteriores e fornecer subsídios para a gestão, seguindo as recomendações do SINAES.

Para o processo de autoavaliação de 2021, a CPA tomou como base os seguintes procedimentos:

- ❖ Programação do ciclo avaliativo (2021-2023) considerando as especificidades do contexto atual caracterizado pelo retorno às aulas presenciais, porém com o calendário acadêmico ainda afetado pelo período de Ensino Remoto Emergencial.
- ❖ Revisão, aperfeiçoamento e adequação dos instrumentos de autoavaliação
- ❖ Adequação das estratégias de divulgação considerando a nova estrutura administrativa
- ❖ Divulgação na mídia do período para autoavaliação e da importância da mesma;
- ❖ Análise quantitativa e qualitativa das respostas dos questionários;
- ❖ Análise descritiva do primeiro relatório parcial;
- ❖ Análise do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFLA para o período de 2021 - 2025;
- ❖ Elaboração do primeiro relatório parcial.

2.2 Instrumentos de Avaliação Para a Coleta de Dados

A coleta dos dados foi realizada por meio de questionário, estruturado para atender às dez dimensões integrantes do SINAES. Todos os segmentos da comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos-administrativos e comunidade externa) foram contemplados no processo de autoavaliação, porém, no período avaliado não estava sendo ofertado nenhum dos cursos de graduação a distância, sendo necessário desconsiderar o questionário específico destinado a esse segmento.

Em virtude das especificidades de cada um desses segmentos parte dos itens constituintes dos questionários variaram entre esses segmentos. Portanto, de forma geral, foram utilizados cinco questionários como instrumentos de coleta de dados no processo de autoavaliação institucional.

Após a adequação de alguns dos itens dos instrumentos de avaliação, foi mantida uma escala de concordância do tipo likert onde são atribuídas notas de 1 a 5, sendo 1 representando avaliação extremamente negativa (nível de concordância baixo com o item) e 5 para representar a avaliação extremamente positiva (nível de concordância alto com o item).

Atendendo ao previsto na legislação vigente, o processo de autoavaliação institucional 2021, desenvolvido pela CPA, foi estruturado de acordo com os 02 primeiros eixos, conforme demonstrado no quadro 4:

Quadro 4. Eixos analisados na autoavaliação de 2021.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e PDI Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A maioria dos itens foi de resposta única e obrigatória. Questões do tipo aberto discursivas foram utilizadas apenas sessão de elogios, críticas e sugestões, onde a intenção é deixar um espaço para que os respondentes pudessem manifestar opiniões e sugestões de forma mais qualitativa e suas impressões sobre o questionário, além de emergirem questões que não estão contempladas na avaliação, mas cuja incidência pode colaborar com as análises dos resultados quantitativos.

2.3 Sensibilização da Comunidade Acadêmica

Desde 2018, a CPA optou por uma estratégia de divulgação digital para aumentar o engajamento e número de participantes na avaliação. Porém, mesmo com essa estratégia, a participação mais massiva ainda tem sido um ponto desafiador para a Comissão.

Para a edição de 2021, a CPA integrou e articulou seus instrumentos com o programa de avaliação interna - AVALIE - em relação às políticas de ensino que serão contempladas na avaliação da Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento do Ensino – DADE. Além disso, elaborou uma campanha de conscientização informando a importância da Autoavaliação Institucional e mobilizou esforços para aumentar a participação de todos os segmentos, inclusive contando com a participação dos representantes discentes. Isso incluiu a elaboração de banners digitais e o uso de redes sociais.

O e-mail institucional também foi muito utilizado com vários envios de mensagens para toda a comunidade acadêmica, além de banners digitais nos portais acadêmicos.

Ainda assim, as especificidades que caracterizaram os anos de 2020 e 2021, como a reestruturação administrativa da universidade e o retorno progressivo das atividades presenciais, impactaram na continuidade de parte das ações e dos objetivos propostos.

2.4 A Aplicação dos Instrumentos

A principal forma utilizada para a coleta de dados foi a disponibilização por meio eletrônico dos instrumentos de avaliação. Os questionários foram desenvolvidos na Plataforma do Google Formulários (google form®) e foram disponibilizados para a comunidade. Dado o contexto em que se encontrava a universidade no período em que foi realizada a coleta de dados junto à comunidade, ao final do ano 2021, com a discordância do calendário entre os discentes, fez-se necessário intensificar as ações de divulgação para se alcançar efetividade e representatividade no processo, as quais passamos a listar a seguir:

A partir das experiências vivenciadas nos dos ciclos avaliativos, e considerando que contexto de transição entre a regulamentação que ancora os trabalhos da CPA, foi decidido seguir as estratégias de divulgação adotadas no ciclo anterior.

- ❖ Com o apoio da Diretoria de Comunicação- DCOM- foram elaborados materiais de mídias para divulgação e sensibilização da comunidade acadêmica (Figura 2);
- ❖ O processo de avaliação e o link de acesso aos questionários foi divulgado na página da UFLA e nas redes sociais (Figura 3);
- ❖ O link de acesso foi encaminhado a todos via e-mail institucional, como exemplificado na (Figura 4);
- ❖ Pequenos textos com os respectivos links dos questionários circularam em grupos de whatsapp de docentes, discentes e técnicos;
- ❖ Para a comunidade acadêmica a divulgação foi feita por meio das redes sociais e site da UFLA.



Figura 2. Imagem utilizada para divulgação e sensibilização da comunidade acadêmica.
Fonte: CPA (2023).



Figura 3. Divulgação da Autoavaliação Institucional realizada na página da UFLA.
Fonte: [Autoavaliação institucional começa nesta sexta-feira \(20/1\) - Participe!](#)
 (Acesso Em 22/03/2023)



Figura 4. Imagem do e-mail institucional enviado a toda comunidade acadêmica.
Fonte: CPA (2023).

Quadro 5. Índices de respostas dos questionários enviados à comunidade acadêmica e à comunidade externa.

Segmento	População	Amostra	
		Participantes	Percentual por Segmento
Discentes (Graduação Presencial)	9662	301	3,1%
Discentes (Pós-graduação)	2096	123	5,9%
Docentes	841	197	12,7%
Técnicos Administrativos	562	121	21,5%
Comunidade Externa	-	21	-

Fonte: Censo da Educação Superior (2021).

É importante destacar o envolvimento e engajamento de todos os membros da CPA, que mesmo frente a todas as adversidades não mediram esforços para manter a continuidade do processo autoavaliativo.

Destaca-se que, desta vez, houve uma maior atuação nas redes sociais da universidade e o uso de praticamente todas as plataformas digitais disponíveis. Embora a participação tenha sido um pouco menor em 2021 em comparação com os anos anteriores, a comissão continua buscando aprimorar a divulgação e o engajamento da comunidade.

2.5 A Análise dos Dados

Em 2021 a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFLA continuou seguindo as recomendações do SINAES, e, tanto os dados coletados no processo de autoavaliação institucional como o tratamento dos mesmos, possuem caráter quantitativo e qualitativo.

A Análise dos dados de natureza quantitativa foi feita de forma descritiva com a construção de tabelas e gráficos de distribuição de frequências (BUSSAB e MORETTIN, 2017). Além disso, medidas de posição e dispersão média e desvio padrão, respectivamente, também foram usadas nas análises. Uma parte dessas análises foi gerada pelo próprio Google Formulário e quando houve necessidade de algo mais aprofundado, utilizou-se o SPSS, 24ª versão.

Para a interpretação das manifestações inseridas no campo de texto livre, utilizou-se a técnica denominada análise de conteúdo (BARDIN, 2011).

3 DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Neste eixo, o principal objetivo da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFLA está na implantação e consolidação de uma cultura alicerçada no autoconhecimento institucional. Tal objetivo, justifica-se pelo fato de que todo o planejamento estratégico da instituição, descrito no seu PDI, deve ser pautado pelo acompanhamento contínuo de indicadores que direcionam as necessidades emanadas da comunidade acadêmica e da comunidade regional. A CPA, que atua neste triênio 2021-2023, tem a visão de que a consolidação desta cultura avaliativa implica em:

- melhoria no planejamento de ações pela administração executiva e seus órgãos suplementares e de apoio, visto que, o processo avaliativo nutre a administração institucional com dados atualizados sobre as necessidades, percepção e visão de toda a comunidade acadêmica;
- maior possibilidade de êxito nas ações para a expansão e melhoria do ensino, pesquisa e extensão;
- otimização de recursos humanos e financeiros.

Para alcançar o objetivo, uma das principais metas da CPA foi o aumento dos níveis de participação e engajamento da comunidade acadêmica nos processos de avaliação institucional, em especial, na autoavaliação. Um ponto considerado como meta neste eixo foi ampliar o conhecimento da comunidade acadêmica sobre a CPA, suas funções e ações, bem como motivar a consulta aos relatórios de autoavaliação disponíveis no seu site www.cpa.ufla.br.

Como indicadores para acompanhamento e cumprimento dessas metas, foram mensuradas na autoavaliação os índices de participação dos discentes em cada curso, bem como dos docentes, técnicos administrativos e comunidade externa. Além disso, nos instrumentos de avaliação interna, foram considerados itens para a mensuração do nível de conhecimento da CPA e de consulta aos relatórios de autoavaliação.

O índice de participação da comunidade acadêmica na primeira autoavaliação parcial do triênio 2021-2023 está descrito, por segmento, nas Tabelas de 1 a 5 apresentadas a seguir.

Tabela 1: Participação dos discentes da graduação presencial por curso e ano das autoavaliações no triênio.

CURSO	2021 (BASE: 338)	
	Base por curso	Percentual por curso
ABI Engenharias	28	8,3%
Administração	9	2,7%
Administração Pública	22	6,5%
Agronomia	25	7,4%
Ciência da Computação	17	5,0%
Ciências Biológicas (Bacharelado)	13	3,8%
Ciências Biológicas (Licenciatura)	10	3,0%
Direito	14	4,1%
Educação Física (Bacharelado)	4	1,2%
Educação Física (Licenciatura)	2	0,6%
Engenharia Agrícola	8	2,4%
Engenharia Ambiental e Sanitária	14	4,1%

Continua na próxima página.

Continuação da **Tabela 1**.

CURSO	2021 (BASE: 338)	
	Base por curso	Percentual por curso
Engenharia Civil	11	3,3%
Engenharia de Alimentos	17	5,0%
Engenharia de Controle e Automação	15	4,4%
Engenharia de Materiais	1	0,3%
Engenharia Física	3	0,9%
Engenharia Florestal	11	3,3%
Engenharia Mecânica	7	2,1%
Engenharia Química	6	1,8%
Filosofia (Licenciatura)	6	1,8%
Física (Licenciatura)	2	0,6%
Letras (Português e Inglês - Licenciatura)	9	2,7%
Matemática (Licenciatura)	4	1,2%
Medicina	4	1,2%
Medicina Veterinária	11	3,3%
Nutrição	7	2,1%
Pedagogia	19	5,6%
Química (Bacharelado)	6	1,8%
Química (Licenciatura)	7	2,1%
Sistemas de Informação	14	4,1%
Zootecnia	12	3,6%

Fonte: CPA/UFLA.

Os dados da Tabela 1 mostram que houve uma maior participação dos alunos matriculados em ABI Engenharias (8,3%), seguido do curso de Agronomia (7,4%) e Administração Pública (6,5%). Esse primeiro ano do triênio avaliativo foi marcado pelo retorno das atividades presenciais, após o Ensino Remoto Emergencial (ERE) devido a pandemia gerada pelo COVID-19. Espera-se, portanto, que haja uma maior

participação nas próximas autoavaliações; o que não isenta as próximas Comissões Próprias de Avaliação de buscarem estratégias para melhorar esses índices, adotando diferentes metodologias de engajamento.

Tabela 2: Participação dos discentes da pós-graduação por curso e ano das autoavaliações no triênio.

CURSO	2021 (BASE: 123)	
	Base por curso	Percentual por curso
Administração (M e D)	13	10,6%
Agroquímica (M e D)	9	7,3%
Botânica Aplicada (M e D)	3	2,4%
Ciência da Computação (M)	2	1,6%
Ciência do Solo (M e D)	4	3,3%
Ciência dos Alimentos (M e D)	2	1,6%
Ciência e Tecnologia da Madeira (M e D)	-	-
Ciências da Saúde (M)	2	1,6%
Ciências Veterinárias (M e D)	5	4,1%
Ecologia Aplicada (M e D)	2	1,6%
Engenharia Agrícola (M e D)	1	0,8%
Engenharia de Biomateriais (M e D)	2	1,6%
Engenharia de Sistemas e Automação (M)	2	1,6%
Engenharia Florestal (M e D)	6	4,9%

Continua na próxima página.

Continuação da **Tabela 2.**

CURSO	2021 (BASE: 123)	
	Base por curso	Percentual por curso
Entomologia (M e D)	2	1,6%
Estatística e Experimentação Agropecuária (M e D)	7	5,7%
Física (M)	-	-
Fisiologia Vegetal (M e D)	-	-
Fitopatologia (M e D)	2	1,6%
Fitotecnia (M e D)	12	9,8%
Genética e Melhoramento de Plantas (M e D)	5	4,1%
Mestrado Profissional em Administração Pública	-	-
Mestrado Profissional em Educação	-	-
Microbiologia Agrícola (M e D)	1	0,8%
Nutrição e Saúde (M)	5	4,1%
Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares (M e D)	5	4,1%
Recursos Hídricos em Sistemas Agrícolas (M e D)	5	5,7%
Zootecnia (M e D)	5	4,1%
Biotecnologia Vegetal (M e D)	2	1,6%
Educação Científica e Ambiental (M)	2	1,6%
Letras	-	-
Mestrado Profissional em Desenvolvimento Sustentável	1	0,8%

Continua na próxima página.

Continuação da **Tabela 2**.

CURSO	2021 (BASE: 123)	
	Base por curso	Percentual por curso
Mestrado Profissional em Genética e Melhoramento de Plantas	-	-
Mestrado PROFMAT	2	1,6%
Mestrado Profissional em Ensino de Física	1	0,8%
Mestrado Profissional em Tecnologias e Inovações Ambientais	1	0,8%
Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática	1	0,8%

Fonte: CPA/UFLA.

No segmento dos discentes da pós-graduação, o curso que apresentou um melhor engajamento nessa autoavaliação foi o de Administração (Mestrado e Doutorado) (10,6%) e Fitotecnia (Mestrado e Doutorado) (9,8%). Para os cursos de Ciência e Tecnologia da Madeira (Mestrado e Doutorado), Física (Mestrado), Fisiologia Vegetal (Mestrado e Doutorado), Mestrado Profissional em Administração Pública, Mestrado Profissional em Educação, Letras e Mestrado Profissional em Genética e Melhoramento de Plantas não houve participação.

Na Tabela 3 observa-se a participação docente na autoavaliação, a carreira de professor adjunto foi a que teve maior participação (37,8%) e a carreira de auxiliar não houve participação.

Tabela 3: Participação dos docentes de acordo com sua classificação na carreira acadêmica e o ano das autoavaliações no triênio.

CURSO	2021 (BASE: 111)	
	Base por carreira	Percentual por carreira
Adjunto A (Doutor)	24	21,6%
Assistente A (Mestre)	2	1,8%

Continua na próxima página.

Continuação da **Tabela 3**.

CURSO	2021 (BASE: 111)	
	Base por carreira	Percentual por carreira
Auxiliar (Especialista)	-	-
Docente Adjunto	42	37,8%
Docente Assistente	1	0,9%
Docente Associado	18	16,2%
Docente Titular	24	21,6%

Fonte: CPA/UFLA.

A Tabela 4 mostra que os técnicos com tempo de carreira entre 6 e 10 anos tiveram maior participação (37,2%), seguido daqueles com carreira até 5 anos (26,4%).

Tabela 4: Participação dos técnicos administrativos de acordo com o tempo de UFLA e o ano das autoavaliações no triênio.

CURSO	2021 (BASE: 121)	
	Base por tempo	Percentual por tempo
Até 5 anos	32	26,4%
De 6 a 10 anos	45	37,2%
De 11 a 15 anos	26	21,5%
De 16 a 20 anos	5	4,1%
De 21 a 25 anos	2	1,7%
De 26 a 30 anos	1	0,8%
31 anos ou mais	9	7,4%
Prefiro não informar	1	0,8%

Fonte: CPA/UFLA.

Em relação ao nível de conhecimento da comunidade acadêmica sobre a existência de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) na instituição, os dados da Tabela 5, demonstram magnitudes bem distintas entre o grupo formado por discentes e o grupo constituído pelos docentes e técnicos administrativos. Observa-se que o índice de conhecimento da CPA entre os discentes de graduação, manteve-se muito próximo às autoavaliações anteriores. No triênio 2018-2020 este índice oscilou entre 16,2% e 22,3%, e em 2021 foi de 18%. Houve uma melhora considerável no nível de conhecimento sobre a CPA entre os discentes da pós-graduação, comparado ao maior índice registrado entre 2018 e 2020 (37,7%), passando agora, em 2021, para 41,5%. Essa melhora pode ser fruto da ampliação da divulgação sobre a importância da CPA para a estruturação de ações que possam trazer efetivas melhorias para a instituição e a vida acadêmica dos discentes. Entre os docentes e técnicos administrativos o nível de conhecimento sobre a CPA foi de 78,4% e 76,9%, respectivamente.

Tabela 5: Conhecimento sobre a existência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na UFLA.

SEGMENTO	Já ouviu falar na CPA?	
	2021	
	Sim (%)	Não (%)
Discente (Graduação Presencial)	61 (18,0%)	277 (82,0%)
Discente (Pós-Graduação)	51 (41,5%)	72 (58,5%)
Docente	87 (78,4%)	24 (21,6%)
Técnico Administrativo	93 (76,9%)	28 (23,1%)

Fonte: CPA/UFLA.

Apesar de estar contido no site da CPA e da ampla divulgação deste site nas etapas de sensibilização do processo de autoavaliação, os relatórios parciais e integrais foram pouco acessados. Neste caso, o conhecimento/leitura dos relatórios apresentaram baixos índices de avaliação em todos os segmentos, conforme Tabela 6, sendo menores no grupo formado pelos discentes, 4,1% para os da graduação e 8,1% para os da pós-graduação.

Portanto, é preciso que novas ações de estímulo à leitura dos relatórios da CPA sejam implementadas pelas próximas comissões. Sugere-se que as mídias

sociais devam ser mais exploradas nesse processo e que reuniões com as associações de alunos, bem como com a administração executiva da instituição, sejam mais rotineiras visando a melhoria efetiva do uso dessas informações contidas nos relatórios da CPA. Como consequência, tais ações, também, podem refletir um maior engajamento da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação.

Tabela 6: Conhecimento/Leitura dos Relatórios de Autoavaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

SEGMENTO	Consultou algum relatório de Autoavaliação?	
	2021	
	Sim (%)	Não (%)
Discente (Graduação Presencial)	14 (4,1%)	324 (95,9%)
Discente (Pós-Graduação)	10 (8,1%)	113 (91,9%)
Docente	37 (33,3%)	74 (66,7%)
Técnico Administrativo	35 (28,9%)	86 (71,1%)

Fonte: CPA/UFLA.

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Para avaliar o desenvolvimento institucional, propôs-se a averiguar o conhecimento e aprovação da comunidade acadêmica acerca das políticas e estratégias elencadas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional).

O PDI é um instrumento de planejamento estratégico para subsidiar as avaliações para (i) melhoria da qualidade da educação superior, (ii) a orientação da expansão da sua oferta no contexto legal explícito no Plano Nacional de Educação, (iii) o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, (iv) o cumprimento dos compromissos e responsabilidade social da Universidade.

Logo, as políticas, as diretrizes e os planejamentos específicos para cada área se articulam com foco no desenvolvimento e na manutenção da qualidade no ensino, pesquisa e extensão, além de contribuir tanto para o desenvolvimento sustentável quanto para a construção da cidadania e o melhoramento do bem-estar social.

O PDI da UFLA também é referência para avaliar a própria instituição ao longo do tempo, seja pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), seja por organismos específicos do Ministério da Educação, constituindo-se como um instrumento para a própria comunidade acadêmica sopesar a gestão institucional. O documento que referencia esta avaliação contempla o planejamento institucional para o período de 2021 a 2025.

3.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Na construção do Plano de Desenvolvimento Institucional para o período 2021-2025, a Universidade Federal de Lavras, consciente dos novos desafios, redefiniu missão e visão de futuro, bem como suas políticas, diretrizes e objetivos estratégicos.

O Mapa Estratégico da UFLA para o período de 2021 a 2025 é organizado em três dimensões: “Governança, Aprendizagem e Recursos”, “Processos Internos” e “Resultados e Sociedade”. Cada dimensão é composta por grupos que permitem melhor organização dos objetivos, de forma a evidenciar os objetivos estratégicos do PDI-UFLA 2021-2025 e contribuir para o estabelecimento equilibrado de indicadores e de metas para o período de gestão planejado.

O planejamento gerencial para o período de 2021-2025 se dará por meio de Plano de Desenvolvimento de Unidade (PDU), elaborado por cada Pró-Reitoria e cada Diretoria de Faculdade, Instituto e Escola da UFLA. O PDU 2021-2025 de cada Pró-Reitoria e de cada Diretoria de Faculdade, Instituto e Escola deverá estar alinhado aos objetivos e estratégias constantes do PDI 2021-2025.

Nas Tabelas 7, 8 e 9, observa-se que o PDI é bem conhecido no segmento docente, em que 73,9% dos respondentes afirmam conhecer o documento, sendo seus objetivos, estratégias e ações avaliados por média 4,17 por este segmento (Tabela 8). Para a avaliação do cumprimento das ações do PDI (Tabela 9) a média foi 3,95 para o segmento docente.

Já entre os segmentos discentes, os índices de conhecimento do PDI são bem abaixo do desejável, sendo 22,2% para o da graduação e 25,2% para os da pós-graduação. Dentre os discentes de graduação que afirmam conhecer o documento, registra-se uma média de 3,69 para a avaliação dos seus objetivos, estratégias e ações; para os discentes da pós-graduação esta média foi 4,2. Tratando-se do cumprimento das ações do PDI da UFLA, avaliado pelo segmento discente de pós-graduação, a Tabela 9 indica a média de 4,09, sendo a melhor nota apresentada entre os segmentos avaliados. Entre os técnicos administrativos, o conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional foi de 37,2%, com avaliação média de 3,77 para os

os objetivos, estratégias e ações do PDI, e de 3,40 em relação ao cumprimento dos mesmos.

Os dados das Tabelas 7, 8 e 9 apontam a necessidade de traçar estratégias que aumentem o conhecimento do PDI nos segmentos discentes. Apesar dessa necessidade, os dados demonstram, de forma geral, uma boa média de satisfação com as propostas do PDI.

Tabela 7: Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

SEGMENTO	Conhece o PDI da UFLA?	
	2021	
	Sim (%)	Não (%)
Discente (Graduação Presencial)	75 (22,2%)	263 (77,8%)
Discente (Pós-Graduação)	31 (25,2%)	92 (74,8%)
Docente	82 (73,9%)	29 (26,1%)
Técnico Administrativo	76 (62,8%)	45 (37,2%)

Fonte: CPA/UFLA.

Tabela 8: Como você avalia os objetivos, estratégias e ações do PDI da UFLA?

SEGMENTO	2021	
	Base	Média
Discente (Graduação Presencial)	75	3,693
Discente (Pós-Graduação)	31	4,226
Docente	80	4,175
Técnico Administrativo	67	3,776

Fonte: CPA/UFLA.

Tabela 9: Como você avalia o cumprimento das ações do PDI da UFLA?

SEGMENTO	2021	
	Base	Média
Discente (Graduação Presencial)	75	3,680
Discente (Pós-Graduação)	31	4,097
Docente	74	3,959
Técnico Administrativo	62	3,403

Fonte: CPA/UFLA.

3.2.2 Responsabilidade Social da Instituição

As Tabelas 10, 11, 12 e 13 informam dados que buscam avaliar a responsabilidade social da instituição, verificando o relacionamento e a interação da UFLA com a comunidade no âmbito regional, estadual e nacional.

Como se verifica na Tabela 10, as médias para a avaliação do relacionamento da UFLA com os órgãos municipais, estaduais e federais oscilou entre 3,84 e 3,94, destacando que as maiores médias foram observadas entre os discentes da graduação.

Tabela 10: Como você avalia o relacionamento da UFLA com os órgãos municipais, estaduais e federais?

SEGMENTO	2021	
	Base	Média
Discente (Graduação Presencial)	265	3,940
Discente (Pós-Graduação)	89	3,865
Docente	87	3,839
Técnico Administrativo	94	3,915

Fonte: CPA/UFLA.

No contexto da responsabilidade social com a comunidade regional, nacional e internacional, em diversas áreas do conhecimento, segundo o PDI, a UFLA promove ações relacionadas à educação e qualificação profissional continuada, à inclusão social e digital, à qualidade de vida, à saúde pública e à prevenção de endemias, ao urbanismo e paisagismo, ao tratamento de água e esgoto, ao tratamento de resíduos químicos e biológicos, à reciclagem de lixo, ao desenvolvimento rural sustentável, à recuperação de áreas degradadas, ao uso racional da água, dentre outros. Nesse âmbito, a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na UFLA tende a contribuir para o desenvolvimento regional, estadual e nacional. Quanto a esse aspecto, os dados apresentados da Tabela 11 demonstram uma boa percepção desta contribuição para a sociedade em todos segmentos avaliados, com médias acima de 4 para os discentes (graduação e pós-graduação) e comunidade externa.

Tabela 11: Como você avalia a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na UFLA para o desenvolvimento regional, estadual e nacional?

SEGMENTO	2021	
	Base	Média
Discente (Graduação Presencial)	312	4,080
Discente (Pós-Graduação)	113	4,124
Docente	101	3,960
Técnico Administrativo	101	3,851
Comunidade Externa	20	4,000

Fonte: CPA/UFLA.

Nota-se também boa avaliação para o desempenho da UFLA referente ao relacionamento com o mercado de trabalho, apresentado na Tabela 12, com médias superiores a 3,66.

Tabela 12: Como você avalia o relacionamento da UFLA com o mercado de trabalho?

SEGMENTO	2021	
	Base	Média
Discente (Graduação Presencial)	303	3,937
Discente (Pós-Graduação)	108	3,972
Docente	100	3,770
Técnico Administrativo	81	3,667

Fonte: CPA/UFLA.

A interação da UFLA com a comunidade área cultural e artística, deve contemplar a grande necessidade de preservação da memória cultural e do patrimônio cultural, bem como o fomento e a indução de atividades artísticas e culturais abrangendo toda a comunidade acadêmica. Os dados apresentados na Tabela 13, referentes ao grau de satisfação da interação da UFLA com a comunidade na área cultural e artística oscilaram entre 3,22 e 3,86.

Tabela 13: Como você avalia a interação da UFLA com a comunidade na área cultural e artística?

SEGMENTO	2021	
	Base	Média
Discente (Graduação Presencial)	298	3,862
Discente (Pós-Graduação)	96	3,792
Docente	88	3,227
Técnico Administrativo	104	3,288
Comunidade Externa	21	3,714

Fonte: CPA/UFLA.

3.3 Análise de Sugestões, Críticas e Elogios

No instrumento de autoavaliação foi disponibilizado um espaço livre para ser preenchido, caso o participante desejasse manifestar elogios, sugestões e/ou críticas e reclamações.

Dentre as questões levantadas pelos técnicos administrativos, discentes, docentes e comunidade externa é possível notar alguns que se destacam pela importância e relevância para o bom andamento da universidade.

No campo destinado a elogios há demonstração de satisfação com a missão da universidade e com o ambiente de trabalho. Pode-se observar que muitos elogios apontam, ainda que de forma indireta, para gestão eficiente dos recursos e enfrentamentos dos desafios atinentes ao atual contexto social e econômico.

“Trabalhar aqui é sem igual. Prazer em fazer parte”.

“A UFLA é uma universidade de excelência”.

“A UFLA é muito bem cuidada, está sempre com as avenidas e gramados bem cuidados, é um local bonito e agradável de conviver”.

“Muito bom trabalhar na UFLA”.

“De modo geral a Ufla tem funcionamento fantástico”.

“Os professores são excelentes”.

“A UFLA é uma universidade muito bem conservada e bem cuidada”.

“A segurança está OK”.

“Tudo funciona muito bem no campus e vai continuar funcionando pois todos têm o respeito de entender onde estão e o que estão fazendo ali”.

“Ufla tem tudo para ser uma das melhores universidades do país, se preocupa com o futuro e com as condições de ensino, mas está à mercê de mudanças governamentais, infelizmente”.

“Creio que a UFLA oferece muitas oportunidades aos discentes”.

“Atua com um bom desenvolvimento de recursos para uma experiência de qualidade dentro da instituição”.

“Universidade maravilhosa”.

“Devo elogiar a organização dos alunos pela união e a vontade de mudar o ambiente da UFLA, assim como alguns professores”.

“Parabéns a UFLA por ser espaço de diversidade e educação”.

Os elogios da comunidade externa destacam o impacto da UFLA não apenas no Campus, mas também em toda a região. A universidade desempenha um papel vital na promoção do desenvolvimento econômico e social de Lavras e de seus arredores, e é bom ver que essa contribuição está sendo reconhecida pelos membros da comunidade. Isso também indica que a UFLA está se comunicando de forma eficaz com as partes interessadas externas, construindo parcerias e promovendo a colaboração.

“O espaço para atividades é muito bom, porém a comunidade deve ter total acesso, inclusive áreas de higiene como banheiro aos finais de semana”.

Outro aspecto destacado pelos elogios foi a ferramenta utilizada no questionário, que foi considerada intuitiva e de fácil uso, facilitando a participação dos respondentes.

“A ferramenta utilizada do questionário é intuitiva e de fácil uso”.

Em resumo, os elogios recebidos pela UFLA são um motivo de grande orgulho para todos os envolvidos na universidade. Eles demonstram que a instituição está cumprindo sua missão e se esforçando para oferecer a melhor experiência

educacional possível para seus estudantes, bem como contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento da região.

Em contrapartida, no campo destinado a sugestões foi apresentada por um dos docentes respondentes a necessidade de revisar as perguntas contidas na avaliação da universidade. Eles sentiram falta de perguntas relacionadas ao funcionamento administrativo da Universidade.

“As perguntas desta avaliação precisam ser revistas. Há várias delas que não fazem sentido para docentes, como aquelas sobre quantidade, iluminação e ventilação nos laboratórios da Ufla”.

Houve também sugestão para que seja utilizado um questionário menor.

Nas respostas dos técnicos administrativos, assim como nas avaliações de anos anteriores, é reiterada a necessidade de valorização da categoria, maior atenção por parte da gestão ao tratamento dado a eles pelas chefias, a necessidade de redimensionar o trabalho. Os técnicos administrativos apontaram ainda necessidade de melhorias ergonômicas e salariais, além de uma maior valorização do trabalho e uma igualdade de tratamento em relação aos professores.

“É necessário reconhecer e valorizar o trabalho dos técnicos, dos terceirizados e dos professores para que todos se sintam pertencentes ao mesmo meio”.

“Existe diferença entre técnico e professor, vejo isso pela diferença no incentivo a capacitação, no cumprimento de carga horária, que é muito mais dificultado para os técnicos, gostaria que fossemos tratados com maior igualdade, afinal todos nós entramos na UFLA por meio de concurso”.

“Precisam acabar com problema de chefia em qualquer setor da UFLA, quando seu chefe não tem empatia com vc. Aí começa o inferno na sua vida e falta de respeito e constrangimento é ilegal no trabalho. Técnicos precisam ser ouvidos”.

“As demandas para os técnicos aumentaram consideravelmente nos últimos anos e as condições de trabalho estão cada vez piores. A realização de concurso para técnicos e nomeação dos aprovados deve ser uma prioridade da gestão”.

Alguns técnicos apontaram a importância de que a universidade se conecte com a sociedade e contribua para o desenvolvimento da região e do país.

“A UFLA tem um potencial imenso, mas todo esse conhecimento tem que extravasar as barreiras da Universidade e atingir quem realmente precisa da sociedade”.

Foi sugerida também a implantação do Programa de Gestão e Desempenho.

“A implantação do Programa de Gestão e Desempenho é de extrema importância para melhoria da qualidade de vida dos servidores da universidade e melhoria da qualidade e eficiência dos serviços prestados em decorrência da promoção de um ambiente motivacional que evidencia o trabalho executado e recompensa o esforço individual. Este resultado, entretanto, só é possível com o engajamento das chefias nas atividades de planejamento e acompanhamento de metas. Percebo uma enorme perda de potencial produtivo na instituição devido a falhas graves justamente neste processo de planejamento de atividades e gerência de desempenho”.

É uma iniciativa importante para melhorar a qualidade de vida dos servidores e a eficiência dos serviços prestados pela UFLA.

No que diz respeito à pós-graduação, alguns alunos relatam que há uma exigência excessiva em relação à carga horária de disciplinas, o que pode limitar a produção de pesquisa e publicação de artigos. Há também a necessidade de melhores orientações por parte dos orientadores, já que muitas vezes esses profissionais estão sobrecarregados com outras funções e o treinamento dos pós-graduandos fica a desejar.

Um ponto que foi destacado pelos docentes é a necessidade de reativar a parcerias, que permita aos docentes o acesso a editais de pesquisa no Brasil e exterior para a promoção de pesquisas na universidade e a formação de redes de colaboração.

“A UFLA possuía uma parceria com o Sistema FINANCIAR que permitia aos docentes acesso a editais de pesquisa e bolsa no Brasil e exterior, o qual era de extrema relevância. Sugiro reativar a parceria com a ferramenta para promoção de pesquisa na Universidade e formação de rede”.

Em resumo, as sugestões levantadas pela comunidade acadêmica da UFLA são relevantes para a melhoria do funcionamento da universidade. É importante que a instituição esteja atenta às demandas dos seus profissionais e da sociedade em geral, buscando sempre a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS E POSSÍVEIS AÇÕES

A análise dos resultados da autoavaliação institucional da Universidade Federal de Lavras, considerando o primeiro ano (2021) do triênio 2021-2023, mostra que os índices de participação da comunidade acadêmica estão tendendo a cair, principalmente, no segmento discente da graduação presencial. Talvez, grande parte desse fato pode estar relacionado à pandemia que afastou o aluno do Campus Universitário, além da diminuição do número de alunos efetivamente matriculados neste segmento. Os segmentos docente e técnico administrativo também tiveram índices menores de participação, comparados a nos anteriores. O único que se manteve, e ainda registrou um pequeno aumento, foi a participação dos discentes da pós-graduação. Isso mostra que Comissão Própria de Avaliação (CPA) precisa pensar em novas estratégias para sensibilizar a comunidade acadêmica da importância de participação neste processo de autoavaliação.

O nível de conhecimento da comunidade acadêmica sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) está se mantendo com a mesma tendência observada no triênio passado. Ou seja, os segmentos docente e técnico administrativo conhecem o PDI em proporções bem maiores do que os segmentos discentes, tanto da graduação quanto da pós-graduação. Uma das ações que podem ser feitas para aumentar esse conhecimento sobre o PDI junto aos discentes é a apresentação, resumida, do plano nas aulas inaugurais tanto da graduação quanto da pós-graduação. Dentre os respondentes que afirmaram conhecer o PDI, o nível de satisfação com os objetivos, estratégias, ações e cumprimento está com médias acima de 3,4, o que pode ainda ser melhorado, mas temos que levar em conta que esta avaliação captou as opiniões sobre um PDI recém lançado, cujo quinquênio começou exatamente em 2021, pois ele se refere ao período de 2021 a 2025.

A Responsabilidade Social da instituição foi bem avaliada neste primeiro momento do triênio 2021 – 2023, sendo que os respondentes enxergam a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na UFLA, tanto no âmbito regional, estadual e nacional, sendo que os discentes e a comunidade externa deram nota média a esse item, superior a 4, em uma escala que vai de 1 muito insatisfeito a 5 muito satisfeito. A interação com a comunidade externa e os órgãos municipais, estaduais e federais também teve boas notas médias, próximas de 4. Isso implica que há um bom reconhecimento dos serviços institucionais, mas esse reconhecimento ainda pode ser melhorado, aumentando a interação com a sociedade e, buscando sair um pouco da linguagem acadêmica para que toda a comunidade saiba que o que é produzido na instituição impacta sua vida.

5 REFERÊNCIAS

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. [LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004](#). Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: L10861 (planalto.gov.br). Acesso em 22/03/2023.

BRASIL. Ministério da Educação. NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES No 065, de 09 de outubro de 2014. Disponível em: [nota-técnica-no-65-conaes-daes-inep.pdf \(ifpb.edu.br\)](#). Acesso em: 22/03/2023.

BRASIL. Ministério da Educação. PORTARIA Nº 544, DE 16 DE JUNHO DE 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020. Disponível em: [PORTARIA Nº 544, DE 16 DE JUNHO DE 2020 - PORTARIA Nº 544, DE 16 DE JUNHO DE 2020 - DOU - Imprensa Nacional \(in.gov.br\)](#). Acesso em 22/03/2023.

BUSSAB, W.O., MORETTIN, P. A. Estatística básica. 9ª ed. – São Paulo: Saraiva, 2017.

UFLA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS). Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2021-2025. Lavras, 2021. Disponível em: https://ufla.br/images/arquivos/institucional/PDI_UFLA_2021-2025_v.1.3.pdf. Acesso em 22/03/2023.